



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDO SETORIAL DE BIOTECNOLOGIA
2ª REUNIÃO - 2009**

2ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia

Data: 05/10/2009 – das 10:00 às 16:00 h

Local: Hotel Grand Bittar - Setor Hoteleiro Sul – Quadra 5 – Bloco A - Asa Sul – Brasília DF

Membros Presentes:

Luiz Antônio Barreto de Castro – MCT - Presidente do Comitê;
Luiz Carlos Federizzi – UFRGS – Comunidade científica;
Marcos Henrique de Castro Oliveira – ABIFINA – Setor empresarial;
Luiz Cesar Auvray Guedes - ABIFINA – Setor empresarial;
Helinton José Rocha – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Membros Ausentes:

José Oswaldo Siqueira - CNPq;
Reinaldo Felipe Nery Guimarães – Ministério da Saúde;
Eliane de Brito Bahruth – FINEP.
Fábio de Oliveira Pedrosa - UFPR – Comunidade científica.

Técnicos e Convidados:

Maria Auxiliadora da Silveira – CNPq (representante substituto de José Oswaldo Siqueira);
Aldo Pinheiro da Fonseca – ASCOF / MCT;
Sérgio de Castro Lessa – CNPq;
Gilberto Hauagen Soares – FINEP;
Jair Rocha Alves – ASCOF / MCT;
Paulo José Péret de Sant'Ana – Coordenador / CGBS / MCT;
Ana Paula Reche Corrêa – Assessora / DCIIS / SCTIE / Ministério da Saúde;
Ana Paula S. do Vale Santos – ASCOF / MCT;
Fernanda De Negri – IPEA;
João A. De Negri – IPEA.

Pauta

- ✓ Abertura – Presidente do Comitê;
- ✓ Apresentação da Proposta Orçamentária para 2010 – PLOA 2010;
- ✓ Apresentação da Execução 2009 – Agência FINEP;
- ✓ Apresentação da Execução 2009 – Agência CNPq;
- ✓ Avaliação dos Fundos Setoriais – Apresentação do IPEA e Cedeplar/UFMG;
- ✓ Roteiro das Diretrizes Básicas dos Fundos Setoriais;
- ✓ Outros assuntos.

Assuntos tratados

O Dr. Luiz Antônio deu início aos trabalhos informando sobre o orçamento previsto para o Fundo Setorial de Biotecnologia no valor de R\$ 36,00 milhões de reais e que sofrerá impacto na execução orçamentária de 2010, devido ao corte realizado no orçamento do Ministério da Ciência e Tecnologia e da redução na arrecadação em 2009, prevendo assim dificuldades para o ano de 2010. Descreveu as ações verticais autorizadas e comentou sobre o baixo valor utilizado do orçamento de 2009, visto que dos R\$ 14,00 milhões disponíveis, havia sido empregado, até então, apenas R\$ 1,11 milhão.

Bastante comentado pelo Presidente do Comitê Gestor foi o edital de Rotas Biotecnológicas (CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP – Ação Transversal – Rotas Biotecnológicas – 2/2009), que comprometeu a maior parte do orçamento do Fundo de Biotecnologia destinado a ações transversais e não foi lançado em 2008. O Edital foi lançado em 2009 com as devidas correções e, para uma demanda bruta de 29 propostas apresentadas, apenas 4 foram qualificadas. Disse que dispõe de informações que dão conhecimento de que mesmo aceitando recursos para projetos de mérito, dos R\$ 17,00 milhões previstos, apenas R\$ 11,00 milhões, na melhor das hipóteses, serão desembolsados em projetos do Edital, comprometendo agora o orçamento de 2009 do Fundo de Biotecnologia o qual destinou a maior parte de seus recursos para ações transversais deste Edital.

Dr. Helinton, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, apresentou um projeto do grupo de trabalho de infectologia daquele Ministério no campo de melhoramento de suínos em genética, genoma e bioinformática, envolvendo o uso de recursos da biotecnologia com os conhecimentos da academia que resultariam em novas linhagens de suínos. Salientou que, atualmente, havia genética de suínos onde 17% da base eram competitivos. Participariam com contrapartida de recursos a Sadia, a Embrapa e várias universidades. No entanto, o Dr. Luis Antonio comentou que a proposta se adequaria melhor no âmbito do CT-Agronegócio.

Avaliação dos Fundos Setoriais – Apresentação do IPEA e Cedeplar/UFMG

Conforme CONVÊNIO MCT-FINEP-FUNDEP-UFMG-IPEA estabelecido, inicialmente, foi feita uma apresentação pela pesquisadora Fernanda De Negri sobre METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE CONJUNTOS DE PROJETOS APOIADOS POR FUNDOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, descrevendo os seguintes pontos:

1. Descrição do Projeto - Metodologia, Responsáveis e Amostra
2. Empresas integradas aos Fundos Setoriais
3. Fundos Setoriais e o Sistema Nacional de Inovação – matriz tecnológica do Brasil e de outros países.

O Dr. João A. De Negri acrescentou mais alguns esclarecimentos sobre Produto 1 - Relatório Preliminar e Sub-produto I - Fundos Setoriais e Sistema Nacional de Inovação: uma avaliação exploratória, voltados para o balizamento do processo de avaliação dos Fundos Setoriais. Segundo

ele, o primeiro objetivo do relatório era mapear a estrutura de P&D mundial e inserir o Brasil nesse contexto, mostrando a fragilidade brasileira em termos de escala de produção de C&T.

O segundo objetivo era mostrar a contribuição dos Fundos Setoriais para P&D nacional e internacional, tendo como principais conclusões que esses gastos são pequenos em volume e participação nos gastos públicos e privados em P&D.

Como base de análise para a avaliação dos Fundos Setoriais foram verificados 13.413 projetos com argumento de que tivessem, no mínimo, 20% de desembolso.

Abertas as discussões, observações, questionamentos e considerações a todos os membros presentes sobre o processo de avaliação, destacaram-se os seguintes itens:

- importância da avaliação dos impactos regionais dos diversos fundos setoriais;
- novos marcos regulatórios do setor de C,T&I – Lei de Inovação;
- novos instrumentos de apoio à inovação – subvenção econômica, equalização dos financiamentos da FINEP;
- maior participação empresarial nos projetos dos fundos.

Roteiro das Diretrizes Básicas dos Fundos Setoriais

Com o objetivo de realizar a atualização do Documento da Diretrizes Básicas, foi apresentado uma projeção do Roteiro para a discussão das Diretrizes Básicas do CT-Biotecnologia visando sua adequação à realidade atual. Foi colocado que há uma exigência dos órgãos de controle – CGU e TCU – para tal e que o mesmo proporcionará embasamento na alocação e destinação de recursos do fundo. Ressaltou a necessidade desse documento ficar pronto até a realização da 4ª CNCTI – Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que ocorreria em maio de 2010.

Como subsídios à sua elaboração, deveria ser elaborado em consonância com os resultados da Avaliação dos Fundos Setoriais realizada pelo MCT, o IPEA e UFMG, sendo importante estar devidamente sintonizado com os preceitos do PACTI – 2011. A ASCOF – Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais disponibilizaria o suporte para a realização de workshops, seminários e outros eventos para esse fim.

Recursos disponíveis para novas ações em 2010

O orçamento disponível é de R\$ 36,00 milhões de reais. Porém, esse orçamento estava comprometido em virtude da queda na arrecadação em 2009 e do corte no orçamento do MCT, proporcionando uma redução significativa e impactante. Há negociações para a preservação do orçamento do MCT e dos fundos setoriais.

Deliberações

O Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia decidiu alocar R\$ 800 mil do orçamento de 2009 em **Ações Verticais**, assim distribuídos:

1 – Uso de biotécnicas da reprodução na multiplicação de caprinos transgênicos para o hG-CSF.

Instrumento: Encomenda

Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 200 mil do orçamento de 2009;
2) R\$ 200 mil do orçamento de 2010.

2 – Desenvolvimento de fitoterápico tópico a base de fisalinas isoladas de *Physalis angulata* L. para o tratamento de leishmaniose cutânea.

Instrumento: Encomenda

Agência: CNPq

Valores: 1) R\$ 200 mil do orçamento de 2009;
2) R\$ 200 mil do orçamento de 2010.

TOTAL DAS AÇÕES VERTICAIS (ANO 2009): R\$ 400 mil

TOTAL DAS AÇÕES VERTICAIS (ANO 2010): R\$ 400 mil

Cada ação seria objeto de Termo de Referência para orientar sua execução.

Comentários Finais

O Presidente do Comitê Gestor comentou com os membros a respeito do papel da biotecnologia no Brasil onde seria necessária uma estratégia mais agressiva, com a anuência de um sistema regulatório e maior apoio para as áreas de nanotecnologia e biotecnologia. Ressaltou que, mesmo com R\$ 36,00 milhões, o investimento na área seria pequeno.

Luiz Antônio Barreto de Castro

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Biotecnologia